

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE MIPIBU
"PALÁCIO ABEL IZAÍAS"
CNPJ 09.116.096/0001-22

Ata da décima quinta sessão ordinária,
do primeiro período, do segundo ano legislativo,
da décima nona legislatura (2021 a 2024) da
Câmara Municipal de São José de Mipibu/RN, em
03 de maio de 2022.

Ao terceiro dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às 10 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José de Mipibu/RN, em sua sede, localizada à Rua 07 de setembro, 20, Centro, São José de Mipibu/RN, em sua décima quinta sessão ordinária, do primeiro período, do segundo ano legislativo, da Décima Nona Legislatura (2021 a 2024) da Câmara Municipal de São José de Mipibu/RN. A sessão foi presidida pela Presidente desta Casa Legislativa, Vereadora Carla Simone Gomes de Lima, ladeada pelo Primeiro Secretário, Vereador Crisóstomo José Barbosa e, pelo Segundo Secretário, Vereador José Marcos do Nascimento, tendo convidado a todos os vereadores a tomarem assento. Com a presença dos vereadores, sob a proteção de Deus e em nome do povo, a Presidente deu início aos trabalhos legislativos. A leitura da Bíblia foi feita pela vereadora Verônica Senra da Silva (Salmo 05). A Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos nomes dos vereadores presentes, tendo comparecido à sessão os vereadores seguintes: Carla Simone Gomes de Lima, Crisóstomo José Barbosa, Daniel Ferreira Caldas, Janete Rodrigues de Paiva Campos, José Marcos do Nascimento, Jean Poggio Nerino, José Lúcio Gomes de Oliveira, Kélia Peixoto Serafim, Kériclis Alves Ribeiro Junior, Luiz Manuel da Costa, Maria Ducineide Rodrigues da Silva, Silvânia Gomes da Silva e Verônica Senra da Silva. Não houve vereador Ausente. Em seguida, a Presidente, anunciando o início do expediente, solicitou ao Segundo Secretário que procedesse a leitura da ata da última sessão que, posta em discussão e votação, foi aprovada, por unanimidade, sem retificações. Em seguida, a Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura das correspondências recebidas. CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS: Ofício 035/2022-GP/SJM. MATÉRIAS RECEBIDAS: Projeto de Lei nº 013/2022-GP/PMSJM que "Institui a contratação temporária e excepcional de prestadores de serviços, em razão da necessidade e urgência nos serviços constitucionais abaixo elencados.", de autoria do Poder Executivo Municipal; Projeto de Lei nº 014/2022-GP/PMSJM que "Cria o Conselho Municipal de Desenvolvimento Económico de São José de Mipibu/RN- CMDE e institui o Fundo Municipal de Desenvolvimento Económico-FMDE e outras providências.", de autoria do Poder Executivo Municipal; Projeto de Lei Nº 015/2022-GP/PMSJM que "Dispõe sobre a desafetação e doação de um terreno na Zona de Expansão deste Município, pertencente ao Patrimônio. Público Municipal providências.", de autoria do Poder Executivo Municipal; Projeto de Lei Nº 16/2022 - GP/PMSJM que "Altera o art.63 da Lei n.º 1.074/2014 e dá outras providências.", de autoria do Poder Executivo Municipal; Requerimento nº 086/2022 que solicita "Informações sobre implantação do serviço de entregas de correspondências domiciliares na comunidade do Pau Brasil neste Município.", de autoria da vereadora Carla Simone Gomes de Lima; Requerimento nº 087/2022 que "Solicito a construção de uma Praça no Assentamento do Gonçalo Soares, com quiosques e instalação da academia da melhor idade (AMI).", de autoria do vereador Daniel Ferreira Caldas; Requerimento nº 88/2022 que "Solicito a reforma com pintura e lonas novas para as bancas da Agricultura Familiar.", de autoria do vereador Daniel Ferreira Caldas; Requerimento nº 089/2022 que "Solicito a secretaria de cultura a realização de feiras de artesanato no centro da cidade e nas comunidades.", de autoria da vereadora Kélia Peixoto Serafim; Requerimento nº 090/2022 que "Reitero o requerimento nº 101/2021, que requer ao município a melhoria da estrutura física da praça pública do bairro do Tancredo Neves, realizando a instalação de assentos,

a manutenção da estrutura, a pintura das calçadas e paredes, instalação de coletores de lixo, assim como a arborização do local.”, de autoria do vereador José Lúcio Gomes de Oliveira; Requerimento nº 091/2022 que “Solicita o Fumacê como estratégia de controle da população de mosquitos adultos transmissores da Dengue, Zika e Chikungunya na comunidade de Laranjeiras do Abdias e nas áreas do município de São José de Mipibu com alto índice de pessoas provenientes dessas doenças.”, de autoria do vereador Luiz Manoel da Costa; Requerimento nº 092/2022 que “Solicito com urgência que seja feita uma limpeza nas ruas das comunidades boa vista e bela vista, e que o carro da coleta de lixo passe pelo menos uma vez por semana.”, de autoria da vereadora Maria Ducineide Rodrigues da Silva; Indicação nº 060/2022 que solicita “Construção de um CMEI na comunidade Cidade Bela neste Município.”, de autoria da vereadora Carla Simone Gomes de Lima; Indicação nº 061/2022 que “Solicito iluminação e limpeza no cemitério da comunidade do Mendes, neste município.”, de autoria da vereadora Carla Simone Gomes de Lima; Indicação nº 062/2022 que “Reitero indicação nº a 036/2021, que indica ao município a reforma da praça pública da comunidade de Manimbu.”, de autoria do vereador José Lúcio Gomes de Oliveira; Indicação nº 063/2022 que “Indica a construção de uma cabine de transmissão no campo de futebol Ferreirão.”, de autoria do vereador José Lúcio Gomes de Oliveira; Indicação nº 064/2022 que “Solicito a colocação de caçamba ou container de lixo no conjunto COHAB.”, de autoria da vereadora Janete Rodrigues de Paiva Campos; Indicação nº 065/2022 que “Solicito a Limpeza do Calçadão da Avenida Governador Mario Covas na BR-101 com início do Bairro Novo a Rua São João.”, de autoria da vereadora Janete Rodrigues de Paiva Campos; Indicação nº 066/2022 que “Dispõe sobre a desapropriação de uma área vizinha ao muro do cemitério com 378 m². Para ampliação do cemitério do centro de nossa cidade.”, de autoria do vereador Crisóstomo José Barbosa. VEREADORES INSCRITOS. A Vereadora Kélia Serafim saudou a todos, falou que sua vinda à tribuna seria só um assunto, mas diante do impacto que causou, o projeto que a mesma escutou, falou que gostaria de saber sobre o São João do nosso município. Gostaria que a prefeitura se pronunciasse e viesse a esta casa. Existe um ‘zumzumzum’ que vai ter um arrastão do Tancredo para a rua, em forma de carnaval, e eu gostaria que a Secretária ou o responsável pela pasta viesse aqui, a esta casa, nos apresentar e nos mostrar como será esse modelo de São João inovador, arrojado e um pouco diferente do nosso cotidiano. O vereador Kériclis pediu um aparte e falou que teve a mesma dúvida que a vereadora explanou e, numa conversa informal com a prefeitura, que terá esse ‘arrastão’, uma carroçada do Tancredo para o Centro e, no outro fim de semana, seria o São João tradicional, mas, realmente, seria o fim de semana tradicional, o São João tradicional. E que estavam em fase de assinatura de contrato das bandas e eles queriam concluir toda essa etapa para poder fazer a divulgação. A vereadora Kélia retoma a fala e diz que entende e que está convidando. Na próxima sessão, se ela não nos der uma resposta, eu convoco e para a convocação ela tem que vir ou o Secretário responsável. Outra coisa que eu gostaria de falar aqui é com relação a um vídeo, não sei se vocês tão vendo, é com relação a um vídeo de uma professora que foi a UPA e foi mal atendida. A professora Vanécia. Tá circulando nas redes sociais. Com relação à UPA, eu, particularmente, já tive na UPA e fui muito bem atendida, Existe uma diferença de Kélia? Que sou conhecida e todo mundo sabe que eu meto a boca mesmo no trombone. Que sou oposição para isso, para elogiar e para atacar. Então Kélia pode ser tratada de uma forma e um cidadão, que não é conhecido, é tratado de outra forma? Não estou dizendo que é isso. Até porque conheço a maioria dos funcionários do município, são pessoas maravilhosas. Os médicos eu não sei, não conheço, mas eu estou falando com relação a esse ponto de vista, Então a mesma gostaria de ouvir o Secretário de Saúde. O vereador Daniel Ferreira pediu um aparte e falou que foi uma das pessoas que recebeu esse vídeo, e também transmitiu em alguns cantos, e o que muito se surpreende é que uma senhora foi maltratada. Como você disse, você já teve na UPA e foi bem atendida. Já tive vários relatos de pessoas que foram na UPA e foram bem atendidas. Eu, graças à Deus, nunca precisei, mas sei do trabalho e do empenho de alguns que tão lá, mas é tão simples as pessoas reconhecerem o erro e dizer ‘olhe, desculpe,

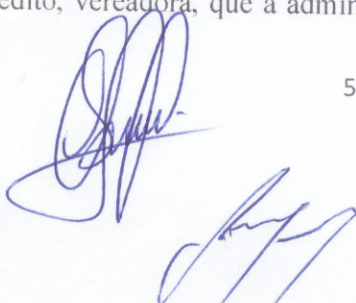


aconteceu isso', uma pessoa às vezes te tratou mal, mas não. As pessoas começam a dizer em grupos 'não... Isso é problema da oposição. Isso é problema de adversário' não, gente! Erros acontecem. Ou vocês acham que aquela UPA é mil maravilhas? Só quem foi lá que sabe. Os problemas acontecem e ninguém melhor do que o Secretário para vir expor, não fazer textos e textos querendo sempre está certo, sem reconhecer os erros que existem. Então vamos deixar claro que nem todo mundo que vai, e, principalmente, só vai a hospital quem tá doente, quem tá precisando. O mínimo que as pessoas tem que ter é um bom atendimento, porque eu garanto, se procurasse aquela senhora, a professora, e explicasse a situação, depois voltasse a ela 'olhe, se aconteceu esse erro da classificação de risco, vamos tentar', mas não. O povo só pega para o lado político e esquece o lado do ser humano, esquece do lado da dor das pessoas que estão lá. A vereadora Kélia retomou a fala e disse que é verdade Daniel, porque, inclusive a professora Vanécia é uma pessoa que eu conheço bem, foi próxima, foi professora dos meus filhos na escolinha que ela tem particular, que ela tem de reforço e ela teve problema com câncer. Então ela é uma pessoa de risco. Um câncer não é brincadeira. Então ela é uma pessoa que requer muito cuidado, ela é uma pessoa que tem a saúde debilitada de qualquer forma, porque já foi acometida por essa doença terrível. Acha que não tem nada a ver com questão política, pelo contrário, eu não sei nem em quem ela vota. É uma questão de humanidade, de bom senso. Como o vereador Daniel disse, é uma questão de reconhecimento de erro. Errar todo mundo erra, eu já errei. A vereadora Verônica pediu um aparte e disse que procurou saber, passou uma mensagem para a diretora da UPA e ela disse que o problema foi que ela não concordou com a classificação dela, que foi azul. Quem determina a classificação é um profissional e ela não gostou da classificação dela, se levantou e não quis ser atendida, foi embora. Eu ontem passei por essa situação no Hospital do Coração. Eu pago plano de saúde, meu marido chegou em casa ontem, na hora do almoço e estava passando mal, levei ele para o hospital. Estava lotado na urgência. Só para ser classificado levou meia hora. A gente acha que está morrendo e quer ser atendido logo, mas, infelizmente, quem classifica é o profissional que está ali E ele classificou ela como azul e quem somos nós para contestarmos isso? E ela foi embora sem ser atendida porque ela não concordou com a classificação azul que deram e isso acontece com qualquer um na hora do nervosismo. A gente acha que está passando muito mal e não aceita e esse foi o caso dela, pelo menos foi o que foi passado para mim. Que só queria esclarecer isso. A vereadora Kélia retomou a fala e disse que escutou atentamente a fala da vereadora e respeita sua opinião, mas gostaria que o Secretário se pronunciasse de forma presencial, até porque nós temos outras dúvidas a tirar com relação à Secretaria, com relação à Covid. Porque o Governo do Estado decretou que a gente está na iminência de um novo surto. Aliás, estamos vivendo um novo surto, Pelo menos foi o que se colocou nos blogs. Enfim, eu acho que a presença dele aqui é muito importante para que a gente tire dúvida, fale acerca de remédios, medicações que as pessoas reclamam da falta. A outra coisa é com relação a esse projeto, eu fiz as contas com o vereador Daniel e estão sendo criados quinhentos e sessenta e seis cargos. Não tem classificação para dizer a exorbitância que o impacto de quinhentos e sessenta e seis cargos vão causar no nosso município. O vereador Daniel Ferreira pediu um aparte e disse que ao chegar aqui hoje, viu o Primeiro Secretário lendo e pensou que seria uma reforma administrativa, como você falou que seria feito, mas acredita que isso seria um dos maiores absurdos a ser feito no tempo de hoje. Eu lembro a luta que foi dos guardas municipais para serem chamados, para se fazer um concurso, para ter os agentes de saúde e hoje se criar quinhentos e sessenta e seis ou mais. Podemos até estarmos errado na conta. Nós vereadores não temos a menor condição de fazer isso com o nosso município. Acredito que todos os colegas, situação e oposição, não há condições que isso venha a acontecer nesta Casa Legislativa. Pedimos e vamos ao Ministério Público para saber o que está acontecendo. Não é do dia para noite, pois um concurso público que foi feito só para chamar alguns, pois se cria quinhentos e sessenta e seis cargos. É um absurdo que isso venha a acontecer. Mas eu acredito que nesta Casa, que será a favor do povo. Quer se criar cargo, que se faça um concurso público. A coisa mais simples. Se foram

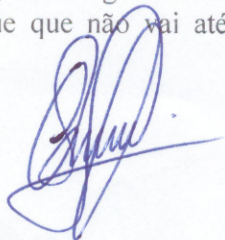
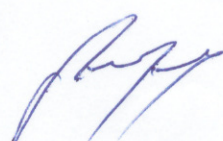
feitos outros, tem professores que nunca foram chamados, tem agentes de trânsito do último concurso que nunca foi chamado. Tem vários cargos que nunca foi chamado. Aí se criar, do nada, quinhentos e sessenta e seis cargos. Acredito que é o desacreditar de um absurdo que a prefeitura municipal está fazendo com a cidade. Só criando cargos para isso, para aquilo, sem dizer, sem mostrar o levantamento, para que se precisa disso, sem mostrar nada. Quarenta cargos disso, cinquenta daquilo. É um absurdo que eu ainda não tinha visto nesta Casa Legislativa. Vamos fazer concurso público o quanto antes. Procurar uma banca, um responsável, como foi feito há dois anos. Acredito que esta Casa não irá aprovar. A vereadora verônica pediu uma parte e disse que o projeto chegou agora, agente não analisou ainda. Que ouviu a leitura do colega, ali não está se criando cargo não. Ali está só se pedindo autorização à Câmara para contratação temporária. Coisa que todo prefeito faz. A última contratação temporária foi há uns cinco anos atrás e esta Casa aprovou e ela estava em vigor até agora. Está terminando agora o prazo que foi dado nessa contratação. Eu não me lembro se vocês eram vereadores na época quando foi aprovado esse projeto, mas esse pessoal já trabalha, não tá sendo criado agora, só que o projeto anterior findou. Está se tentando regularizar de novo a situação dos que já trabalham. Ninguém está criando nada. É a merendeira, é o ASG, que já trabalha dentro do município, que todo ano é contratado para suprir a necessidade de escola. É isso que eu sei. Se o quantitativo é esse, eu não sei, que o projeto ainda vai pra ser analisado, mas pelo que eu soube eram quinhentos e cinquenta e três, mas vai chegar na nossa mão, para a gente analisar e ver essa situação. Eu acredito que eles devam mandar o impacto financeiro também, porque se já faz parte da folha, esse pessoal, com certeza, já tem o impacto em relação a isso. É o pessoal que já vem trabalhando, não é criando nada não. Pelo menos o que eu entendi. Vamos ver quando chegar na nossa mão, se realmente é desse jeito e a gente vai procurar saber antes de dar o parecer. Mas é normal, todo prefeito que entrou antes e que virão depois vão entrar com o pedido de contratação temporária. A vereadora Kélia Serafim retomou a dala e disse que à porta de uma eleição realmente não pode fugir a regra. A eleição é agora em outubro, Moeda de troca muito importante. O vereador Daniel Ferreira pediu um aparte e disse quem como a vereadora Verônica falou, na legislatura passada, que eu estava nesta Casa, eu não sei quem estava tanto, mas eu me fiz presente, quando essas duas filas ainda eram aqui, a gente se reuniu, e eu tenho quase que uma certeza, que naquele dia, no máximo, eram quarenta e pouco a cinquenta e poucos cargos. Eu tenho quase certeza. Só para ter uma certeza exata: não passavam de cem. E eu não sei o porquê, se a vigência do mais antigo só tinha necessidade daquela, e talvez a vigência desse tenha essa necessidade de mais tanto, esse quantitativo, mas acredito que isso é uma coisa que tem que ser analisado a fundo pela quantidade de cargos que estão fazendo. Se é criação, se uma renovação. Então tem que ser um projeto bem elaborado, de acordo com tudo, porque eu estou achando esse projeto muito vago, pelo pouco que eu vi. Você só vê o cabeçalho, vê um, dois parágrafos e depois só o quantitativo: vinte merendeiros, cinquenta ASGs, sessenta outros. A vereadora Kélia retomou a fala e disse que muito simples, vereador Daniel. A gente pede com exatidão, nominalmente, as pessoas que estavam e que vão permanecer. Eu já encaminhei para o Ministério Público, para o promotor e ele vai dar o parecer. Eu e o vereador Daniel ficamos estarecidos, porque são quinhentos e sessenta e seis. Não são cinquenta e seis. São quinhentos e sessenta e seis. O vereador Crisóstomo pediu um aparte e disse que era justamente isso que eu ia falar, vereador Daniel e vereadora Kélia. Não está se criando novos cargos, está se formando uma lei para que os mesmos cargos, as mesmas pessoas que estão lá, continuem. A vereadora Kélia Serafim falou que não se tem como saber, porque o projeto, como o vereador Daniel disse, é tão vago. Ele só tem dois parágrafos e o quantitativo exorbitante. O vereador Daniel pediu um aparte e disse que o projeto diz: 'instituir a contratação temporária e excepcional de prestadores de serviço em razão da necessidade de urgência, nos serviços institucionais abaixo delegados'. Tem que se fazer o correto, ótimo. As pessoas estão trabalhando, merecem o direito de garantir, se estão prestando, principalmente, um bom serviço. Acabando-se o contrato, tem que ser renovado. Agora, tem que se ver a folha e saber se essa pessoa está lá ou vai ser trocada por outra e não a



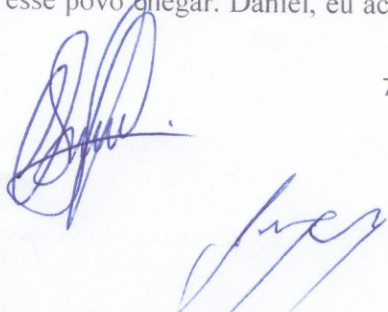
criação como se diz aqui. A criação de mais quinhentos e cinquenta e três ou quinhentos e sessenta e seis. Mas isso é um debate que podemos ter aqui na Casa com tempo hábil para isso. Acredito que essa questão do regime de urgente urgentíssima. Peço aqui, caso queiram se reunir amanhã aqui, depois de amanhã, com o projeto, depois que as comissões sentarem e trazer bem analisado, porque para essa quantidade de cargo, não existe justificativa alguma. A vereadora Kélia Serafim retomou a fala e disse que tem que passar pelas comissões. Não pode ser criado. Que pelo andar da carruagem, está vendo que o projeto terá a defesa da maioria de vocês, pois a minoria somos eu e Daniel, então vai ser aprovado. Nós iremos a fundo verificar a relação nominal. Eu e o vereador Daniel iremos procurar o promotor, para que possamos investigar a fundo e ver, porque, se as pessoas realmente tiverem trabalhando, que elas continuem. É justo! Fazer igual a novela: 'é justíssimo!' que elas continuem trabalhando. Agora que sirva de moeda de troca para campanha estadual que tá vindo, aí é outro caso. Aí são outros quinhentos. Aí a gente sabe que emprego gera voto, então quinhentos e sessenta e seis vagas é uma coisa que vai gerar um bocado de voto. Então eu quero realmente investigar, eu quero ir a fundo saber desse projeto todo detalhado e que seja no mínimo convincente. A Vereadora Verônica pediu uma parte e disse que nós não estamos vivendo uma eleição municipal, ela é estadual. Não tem nada a ver com município. E é loucura se o prefeito fizer um negócio desses. Eu quero só acrescentar uma coisa. Eu não me inscrevi, mas eu queria chamar a atenção num outro projeto aqui, que foi dada entrada hoje e eu queria agradecer por demais, que é o reajuste dos conselheiros tutelares. Foi dada entrada também hoje nesse projeto e eu acho mais do que merecido. A última lei deles foi de 2014. Em 2014 eles recebiam um salário de (um) mil e trezentos reais e, graças à Deus, o prefeito teve a sensibilidade de entender que não tinha a menor condição deles continuarem com esse salário de (um) mil e trezentos reais. Eu quero registrar aqui a minha gratidão. A vereadora Silvânia pediu um aparte e disse que em relação ao atendimento na UPA, outro dia estava com a glicose muito alta e chegou na UPA e sua classificação foi verde. E aí chegou pessoas piores do que ela. Eu vou te dizer como estava minha glicose. Eu tive uma raivinha e estava 581. E eu saí de casa dirigindo. Então, se eu consegui chegar dirigindo até a UPA e chegaram pessoas piores do que eu pra ser atendida, eu não me aborreci com aquilo. Eu não estou sendo contra a professora Venécia e nem a favor. Eu estou neutra, porque existem casos e casos. E uma coisa que eu observei na hora de tomar a medicação: um monte de gente falando um monte de coisas. Palavrões com os enfermeiros, com as pessoas que iam fazer o procedimento na gente. E você sabia que numa dessas eles podem ficar irritados, magoados, e fazer um procedimento errado. E um procedimento errado é fatal. Minha filha faz enfermagem e falou 'mainha, eu vi o relato de um professor, que o enfermeiro fez um procedimento errado no paciente e foi fatal!'. Então as pessoas acham que é chegar e ser atendido. Chegam esculhambando com enfermeiro, com médico, dizendo as coisas, querendo botar as portas a dentro. Gente, isso tá errado! Eu trabalho lá na escola e se alguém chegar dessa forma para falar comigo eu fico nervosa. A gente tem que também aprender a respeitar as pessoas em seus locais de trabalho. A vereadora Kélia Serafim retomou a fala e finalizou só dizendo que gostaria que o Secretário de Saúde viesse, a Secretária de Cultura também e esclarecimentos acerca do projeto de lei e finalizou suas palavras. A vereadora Simone saudou a todos. Falou que o impacto desse projeto realmente gera essa preocupação em todos os vereadores. A mesma acredita muito nessa administração, acredita muito na administração do prefeito Zé Figueiredo. Entende a preocupação de vocês, porque para se aprovar um projeto desses temos que ter responsabilidade. Mas vocês tem que analisar e avaliar que nós estamos saindo de uma pandemia, dois anos parado, praticamente toda a administração no município e vocês tem que analisar que agora as escolas estão voltando a todo vapor, graças à Deus. As escolas estão começando agora a realizar todo programa de dois anos atrás que ficou parado. Em escola começar a funcionar, nós sabemos que desencadeia todos os serviços das outras secretarias, nós sabemos que as outras secretarias vão auxiliar a Secretaria de Educação, então é um número exorbitante, mas é a necessidade, acredito eu, porque acredito, vereadora, que a administração, os secretários jamais iam colocar o prefeito



em uma situação difícil, era muita irresponsabilidade você chegar em uma câmara, numa secretaria e criar cargos inexistentes. Então aqui eu estou defendendo porque eu acredito, e eu vejo no dia a dia, nas escolas, nos postos de saúde, nas comunidades. Inclusive vou falar aqui sobre o cemitério do Mendes que está entregue lá ao mato e tudo isso, esse projeto, eu tenho certeza que vai melhorar muito, porque estamos agora saindo dessa pandemia horrível. E acredito muito que tudo que essa administração pensa e faz, é para o melhor. Para o melhor do cidadão Mipibuense, para que funcione todos os setores, todas as secretarias. Então, assim, eu acredito que tudo irá se organizar. Ótima a solicitação da vereadora aqui em trazer o Secretário de Saúde, a Secretaria de Cultura, mas sabemos que são pessoas responsáveis, que procura fazer o melhor pra que tudo funciona como realmente o cidadão merece. Então aqui o projeto entrou nessa casa, foi remetido já pras comissões, vai ser analisado, iremos fazer parte desse processo de análise, pra que a gente possa conceder sim ou não aos futuros contratados do município com a máxima responsabilidade que nós temos e que a casa e a prefeitura têm. Quero falar aqui, como já adiantei do cemitério do Mendes. Acredito que há boa vontade do prefeito, que a secretaria de obras também tem boa vontade, mas acredito que tá faltando mesmo pessoal, pois está havendo vários sepultamentos na comunidade do Mendes. Tivemos a ampliação da comunidade do Mendes, com o cemitério do Mendes, mas lá está totalmente cheio de mato devido ao aumento de elevado índice de chuvas. Então é preciso, acredito eu que deve ter alguém lá que seja responsável pela limpeza, por que a gente vê que tem pessoas que limpa as margens ali da ponte, acredito que tem pessoas responsáveis de fazer essa limpeza. Com a indicação hoje pra iluminação porque tá precisando de um poste com refletores, com lâmpadas, dentro do cemitério para que quando aconteça os sepultamentos a partir das dezessete horas, as pessoas não precisam acender os faróis dos carros, que é o que tá acontecendo lá pra iluminar. O sepultamento daqueles que precisam. Então aqui, eu estou entrando com a indicação hoje, confio muito na administração e acredito que vai ser atendido porque já era pra ter ali há muito tempo um poste desses que tem refletores, que tem lâmpadas, que a gente possa contar com esse serviço. E também queria fazer aqui um relato com relação à iluminação pública. Eu estou com o meu whats app congestionado de tantos pedidos de lâmpadas. Queria muito fazer um apelo aqui ao prefeito Figueiredo. Sei da sua sensibilidade, meu prefeito. Sei que você tem uma equipe maravilhosa, mas que não está dando conta do município porque quando vai para Abdias, falta pra Mendes e Japecanga. Quando vai pra Arenã, falta pro Centro da cidade. Então já acrescentar mais uma ou duas equipes, porque aquele cidadão que esta pagando a taxa de iluminação na sua conta de energia, ele tá se sentindo lesado. Porque queira ou não queira, ele tem que pagar, ele não tem como fugir. Essa conta de iluminação vem todos os meses e o cidadão paga, mas fica muito chateado, porque você não ter. O dinheiro saindo do bolso e você não ter o benefício. Mas a prefeitura tá entrando todo mês, é o que eles jogam na minha cara. É disso é o que eles reclamam. Isso não é uma taxa boba, é uma taxa boa, razoável, então, por isso eu faço o apelo ao prefeito Zé Figueiredo. Se a equipe tá deficiente por conta do aumento de lâmpadas queimadas, que ele providencie mais equipes pra botar nas comunidades. Não só de Mendes e Japecanga, mas de todo o município de São José de Mipibu, no Pau-brasil, no Bairro Novo, em Abdias, em Curral Novo, em Ribeiro. Então esse aqui é o meu apelo, porque realmente Japecanga está muito carente de lâmpadas, especialmente a comunidade do Baixio, e a gente tá querendo que você resolva esse problema o mais rápido possível. Entrei com a indicação também para um CEMEI no loteamento Cidade Bela, fui procurado, o vereador Jean, a vereadora Verônica, que atua nessa região. Procurado pelas mães daquela comunidade, por que querem trabalhar e não tem aonde colocar os seus filhos. Então gostaria muito que fosse atendido. Sei que é uma área que vocês tomam conta, tão por lá, andando, mas se faz-se necessário. Eu disse que ia fazer esse requerimento e por isso coloquei uma indicação hoje. A implantação, também, dos correios na comunidade do Pau-brasil, minha amiga Silvânia, uma pessoa também, que é uma liderança lá, não é ligada a você, me procurou e eu disse que faria essa solicitação aos correios de saber porque que não vai até o domicilio dos cidadãos, estou entrando com requerimento ao

gerente do correio daqui de Mipibu, para que a gente possa fazer até um estudo. O vereador Daniel pediu um aparte. E diz que referente ao assunto dos cargos, como a senhora falou, a gente não tá aqui questionando a questão se os cargos vão ser criados pra tá sem a necessidade do município. A realidade é que, assim, que pelo quantitativo, eu acredito, que considero, se for uma troca, mas se for pra se criar novos, não há a menos condição. Não é porque a escola voltou, não é porque aquilo voltou que pode ser criado quase seiscentos cargos no município, uma cidade de quarenta e quatro mil habitantes, fora os que já tem. Foi isso o meu questionamento, é isso que vamos questionar de acordo com o projeto. E o que eu também falei, porque o projeto também tá muito simples para a criação de uma quantidade de cargos dessa. Se puder especificar. Referente também ao que a senhora falou, depois que eu pedi a parte, sobre a iluminação pública, acredito que é uma briga de todos nós vereadores. Eu já brigo sobre isso aqui desde o começo do meu mandato em dois mil e dezessete, que no mínimo deveria ter três ou quatro equipes. Café tá em cima do carro deles, num carro simples que bota escada, tira escada. Você vai na cidade de Nízia e é aqueles caminhãozinho com a escada, facilita e adianta o serviço. A gente não pode tá no século vinte e um, com coisa de dez, quinze, vinte anos atrás.” A vereadora Simone retomou a palavra e disse até porque, vereador, está doendo no bolso do cidadão. É um serviço que ele tem o direito, ele está pagando por isso. O vereador Daniel continuou: tem a taxa de iluminação pública. Eu fiz um levantamento em dois mil e dezenove, aqui nesta casa, no mandato passado e vou fazer novamente agora. Nossa taxa de iluminação pública é uma das mais caras. É uma das mais caras da região, por participar da grande Natal e é um serviço pior da região. Nada contra os trabalhadores, eu vejo o esforço. Já precisei deles, já atenderam demandas minhas, de pessoas que ligam ‘vereador, veja isso!’ Eu tenho o contato, falo com algum deles de acordo com a necessidade, mas não existe uma equipe para o município da grandeza de São José de Mipibu. Como a senhora disse: tá em Laranjeiras, falta no Mendes. Tá em Laranjeira dos Cosme, falta em Arenã, porque se tiver três equipes com aqueles caminhãozinhos, basta pegar o dinheiro da iluminação pública. Não precisa pegar outro dinheiro não. E investir em iluminação pública que, com certeza, a gente vai ter um serviço de boa qualidade. No mais, vereadora, parabéns pelas suas atitudes no trabalho e cobrança. Acredito muito nas coisas assim, independentemente do lado, a gente não pode só balançar a cabeça, tem que cobrar! Independente da situação que a pessoa esteja, se não está atendendo, a pessoa tem que cobrar ao prefeito, assim como a senhora ta fazendo. A vereadora Verônica pediu uma parte e disse a minha palavra é só em relação ao CMEI de Cidade Bela. Eu fiz o requerimento o ano passado e já tive a resposta da secretaria de educação e do prefeito. Vai ser construído sim, o dinheiro do FUNDEB veio um recurso do FUNDEB, que inclusive também foi pro Estado e o Estado vai construir esses IFRNs com esse recurso. O de São José vão ser construídos duas escolas, um CMEI em Cidade Bela, já tá ali perto da unidade de saúde, e o outro vai ser em Bosque das Colinas, que lá só tem CMEI e vai aumentar a escola de lá, pra atender os alunos até o nono ano, ensino fundamental completo. É uma questão só de processo só. Eu só queria esclarecer isso. A vereadora Silvânia pediu uma parte e falou em relação às contratações. Realmente eu não sei se é exorbitante ou se é normal esse tanto de contratação, mas ai eu tava lembrando, só na minha escola, três ASGs vão se aposentar e eu vou precisar de contrato lá. Eu não sei como é que vai ser, mas eu acredito que em outras escolas, que em outras repartições, pessoas também vão se aposentar. Tem pessoas ali na minha escola que passou do tempo, E já já chega... já deram entrada e vai chega as cartas desse pessoal e terá que ser contratado três ASGs pra escola. A vereadora Simone retoma a fala e pergunta o seu número de alunos. Se está igual ao número de alunos do ano passado. A vereadora Silvânia respondeu que esse ano tem mais alunos. A vereadora Simone falou é mais um motivo pra se precisar de mais mão de obra. A vereadora Silvânia falou que sim, com certeza a mão de obra aumenta. O vereador Daniel pediu um aparte e disse que o nome disso é concurso público. As pessoas que vão se aposentar são do concurso. A vereadora Silvânia pediu um aparte e assim, sai os três de uma vez só, ai daqui que faça um concurso público pra esse povo chegar. Daniel, eu acredito que seria viável contratar mesmo e sim, fazer o



concurso público, e depois encaixar o pessoal. Porque o contrato acaba no final do ano, Se faz um contrato, passa um ano, no final do ano acaba esse contrato. Na minha escola vão se aposentar três ASGs e eu vou precisar de três contratos. Em relação aos correios, tem uma pessoa responsável por entrega de correspondências no Pau Brasil que se chama Cleide. É uma pessoa muito eficiente. Tem um local específico para se entregar essas correspondências. Toda semana ela vem nos correios, pega as correspondências e todo mundo é assistido. A vereadora Simone retoma a fala e disse que foi e lhe falaram que tinha, realmente, essa pessoa que era destinada aos correios. Mas eu acho que as pessoas, em pleno século vinte e um querem mais, né? Como tem os correios distribuindo no centro da cidade, em todas as comunidades ai afora, o Pau Brasil já merecia, o Arena já merecia, o Bairro Novo merecia. Então, as pessoas querem melhorar O dia a dia de cada um. O vereador Crisóstomo pediu uma parte e disse também entrou com uma indicação, já tinha falado disso aqui em outro dia, em reunião que estava aqui o prefeito, sobre a ampliação do cemitério do Centro da cidade, A gente tem que convocar aqui o setor responsável para que haja uma certa urgência nessa aquisição. É uma área de trezentos e setenta e oito metros. Que vai agregar, ali, várias covas, como foi sugerido aqui, conversando com Daniel. Pode ser túmulos elevados Verticalmente porque ai agrega e diminui o sofrimento daqueles que querem enterrar os seus entes e não tem aonde. Obrigado. A vereadora Simone retomou a fala e diz que É muito importante, vereador, a sua indicação. Se Deus quiser vai ser resolvido pra acabar esse problema aqui no centro, agradeceu a todos, as colocações que foram feitas só enriquecem o nosso debate e encerrou suas palavras. Em seguida, a Presidente remeteu o Projeto de Lei nº 012/2022 que “Dispõe sobre a atividade do guia de turismo regional no município de São José de Mipibu, e dá outras providências.”, de autoria do vereador Kériclis Alves Ribeiro Junior, o Projeto de Lei nº 013/2022-GP/PMSJM que “Institui a contratação temporária e excepcional de prestadores de serviços, em razão da necessidade e urgência nos serviços constitucionais abaixo elencados.” e o Projeto de Lei Complementar nº 05/2022 que “Dispõe sobre a modificação do Anexo II Lei Complementar nº 008/2010 na forma que indica e dá outras providências.”, ambos de autoria do Poder Executivo Municipal para a Comissão de Constituição, Justiça, Legislação e Cidadania e, em seguida, para as demais comissões. ORDEM DO DIA: A Presidente pôs em discussão e votação as seguintes proposições: Requerimento nº 079/2022 que “Solicita a aquisição de Roçadeiras a Gasolina para manutenção e conservação das estradas e rurais na comunidade de Laranjeiras do Abdias e adjacências.”, de autoria do vereador Luiz Manoel da Costa; Requerimento nº 080/2022 que solicita “Informações sobre a viabilidade de se implantar o Programa "LEITE É VIDA" no município.”, de autoria da vereadora Verônica Senra da Silva; Requerimento nº 081/2022 que “Solicito o calçamento da estrada carroçal que liga Cidade Bela há Pium de Cima neste Município.”, de autoria do vereador Daniel Ferreira Caldas; Requerimento nº 082/2022 que “Solicito aquisição de ar condicionado e que os mesmo sejam instalados em todas as salas do CEMEI do Riacho da Forquilha.”, de autoria do vereador Daniel Ferreira Caldas; Requerimento nº 083/2022 que “Reitero o requerimento de nº 261/2021 que dispõe sobre a revitalização da lagoa de Jacaracica localizada no distrito do Arenã.”, de autoria da vereadora Kélia Peixoto Serafim; Requerimento nº 084/2022 que “Reitero o requerimento de nº 265/2021 que dispõe sobre a revitalização da Bica, como um parque turístico no nosso município.”, de autoria da vereadora Kélia Peixoto Serafim; Requerimento nº 085/2022 que “Solicito que seja colocado algumas lixeiras na Laranjeiras do Abdias.”, de autoria da vereadora Maria Ducineide Rodrigues da Silva, tendo todas as proposições sido aprovadas, por unanimidade. Como nada mais havia a tratar, a Presidente declarou encerrada a presente sessão ordinária, determinando que se lavrasse a presente ata para posterior discussão e votação, ficando outra sessão ordinariamente marcada para o dia 10 de maio do corrente ano, às 10 horas, e encerrou a sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de São José de Mipibu/RN, 26 de abril de 2022.

